

Quatro Prefeituras do Grande ABC têm arrecadação abaixo da esperada

Segundo o TCE-SP, dados acumulados até agosto mostram receitas aquém da previsão em Santo André, Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra

ANDERSON AMARAL

andersonamaral@dgabc.com.br

Levantamento realizado pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) revela que quatro dos sete municípios do Grande ABC estavam, no fim do segundo quadrimestre, em situação de desequilíbrio na gestão orçamentária por terem obtido arrecadação abaixo da esperada no acumulado dos oito primeiros meses deste ano. Por conta disso, essas Prefeituras e outras 229 no Estado foram notificadas na edição de terça-feira do *Diário Oficial Eletrônico* da Corte de Contas.

Segundo o levantamento do TCE-SP com dados compilados pelo *Diário*, as sete cidades arrecadaram R\$ 13,1 bilhões no acumulado de janeiro a agosto, montante 7,1% inferior às receitas projetadas para o mesmo período (R\$ 12,91 bilhões) pelas ad-

ministrações. A situação só não é pior porque as despesas (R\$ 11,41 bilhões) têm se mantido em patamar inferior ao arrecadado.

Para quatro Prefeituras da região (Santo André, Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra), a arrecadação ficou aquém da esperada (*veja quadro*). O desequilíbrio é maior em Diadema, onde a diferença entre o valor projetado (R\$ 1,834 bilhão) e o obtido (R\$ 1,4 bilhão) é de 23,7%.

Coincidência ou não, o *Diário* apurou que o prefeito José de Filippi Júnior (PT) enfrenta dificuldades para fechar as contas da Prefeitura em seu último ano de mandato, quando a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) torna-se mais rígida com o balance de ocupantes de cargos do Executivo – o prefeito não pode, por exemplo, deixar restos a pagar ao sucessor sem correspondente de hei-

Municípios	Receitas até 31 de agosto (R\$ bi)			Despesa Acumulada (R\$ bi)
	Prevista	Arrecadada	Variação (%)	
Santo André	3,726	3,131	-15,97	2,725
São Bernardo	4,164	4,295	3,15	3,983
São Caetano	1,623	1,712	5,48	1,696
Diadema	1,834	1,400	-23,66	1,358
Mauá	1,299	1,131	-12,93	1,134
Ribeirão Pires	0,353	0,408	15,58	0,410
Rio Grande da Serra	0,123	0,114	-7,32	0,105
GRANDE ABC	13.122	12.191	-7,09	11.411

Fonte: TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo)

Agostinho Fucini/Editoria de Arte

em caixa. Entre as medidas adotadas para conter os gastos, a Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas publicou resolução que limita a realização de horas extras pelo funcionalismo.

Em Mauá, além da arrecadação aquém da esperada,

há outro problema: déficit orçamentário, uma vez que os gastos acumulados no período (R\$ 1,134 bilhão) superam o montante efetivamente arrecadado (R\$ 1,131 bilhão) em cerca de R\$ 3 milhões. Há déficit também em

Diadema, onde as despesas (R\$ 410 milhões) superaram as receitas (R\$ 408 milhões) em R\$ 2 milhões.

Procuradas para comentar os dados, a maioria das Prefeituras não respondeu até o fechamento desta edição. A assessoria de imprensa da Prefeitura de Santo

André informou que não recebeu oficialmente nenhum documento sobre o assunto, impossibilitando assim consultar qualquer dado sobre a reportagem.

ENTENDA

O TCE-SP baseou o relatório em informações que as Prefeituras dos 644 municípios paulistas (exceto a Capital) são obrigadas a enviar periodicamente ao órgão. A inobservância ao calendário configura ato de improbidade administrativa, crime de responsabilidade e desrespeito à LRF, sujeitando os Executivos à aplicação de multa e notificação ao Ministério Público.

Na periodicidade legalmente fixada (bimestral e quadrimestral), o tribunal analisa os dados contábeis recebidos, eletronicamente, de cada Prefeitura e órgão e, como resultado, emite alertas quando necessário.

